



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
Secretaria de Pesquisa e Formação Científica
Departamento de Ciências da Natureza
Coordenação-Geral de Ciência para Oceano, Antártica e Geociências

2ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional de Pesquisas Antárticas – CONAPA

28/04/2022 - 10h

Formato Híbrido

https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mctic_cgoa

Membros – Portaria MCTI Nº 5.272, de 4 de novembro de 2021:

Participantes:

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações:

Secretaria de Pesquisa e Formação Científica:

Titular: Marcelo Marcos Morales

Suplente: Savio Tulio Oselieri Raeder (AUSENTE)

Coordenação-Geral de Ciência para Oceano, Antártica e Geociências:

Titular: Karen de Oliveira Silverwood-Cope

Suplente: Andréa Cancela da Cruz

Iran Cardoso Júnior – MCTI/CGOA

Marinha do Brasil do Ministério da Defesa - SeCIRM/PROANTAR

Titular: CMG (CA) Rodrigo Cersosimo Kristoschek (AUSENTE)

Suplente: CMG (FN) Marcelo Cristiano Gomes da Silva (AUSENTE)

CMG (EN) Hayneer Trad Souza – SeCIRM/PROANTAR

CMG (RM1-FN) José Robson de Oliveira Medeiros - SeCIRM/PROANTAR

Ministério das Relações Exteriores:

Titular: Conselheiro Benhur Peruch Viana (AUSENTE)

Suplente: Primeiro-Secretário Thomaz Diniz Guedes (AUSENTE)

Primeiro-Secretário Filipe Nasser - DMAE/MRE

Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento:

Titular: Sandra Silvestre de Souza (AUSENTE)

Suplente: Carolina Amorim da Silva Bittencourt (AUSENTE)

Marina Midori - SAP/MAPA

Ministério do Meio Ambiente:

Titular: Julie Messias e Silva (AUSENTE)

Suplente: Luciana Hemétrio Valadares

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq:

Titular: Thiago Carlos Cagliari (AUSENTE)

Suplente: Margareth Alves Carvalho

Pesquisadores convidados:

Jefferson Cardia Simões - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Luiz Henrique Rosa - Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Maurício Magalhães Mata - Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Moacyr Cunha de Araújo Filho - Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (AUSENTE)

Eduardo Resende Secchi - Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Rosa Maria Esteves Arantes - Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Emília Correia - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE

Vivian Helena Pellizari - Universidade de São Paulo – USP (AUSENTE)

1. Abertura

A Coordenadora-Geral de Ciência para Oceano, Antártica e Geociências, a Sra. Karen Cope deu início à 2ª reunião ordinária do CONAPA, agradecendo a presença de todos e cumprimentando-os e, seguiu com apresentação dos participantes.

O coordenador do comitê, o Secretário de Pesquisa e Formação Científica, Dr Marcelo Morales, cumprimentou a todos e elencou algumas considerações aos membros, a saber: i. O CONAPA é Fundamental para a gestão e implementação de ações de CT&I nas temáticas referentes à Antártica e aos Oceanos; ii. As propostas da SEPEF aprovadas pelo FNDCT objetivam garantir a gestão da melhor ciência com o apoio do MCTI por meio do CONAPA; iii. O apoio do CONAPA para garantir continuidade e desenvolvimento de pesquisa de qualidade garante o respaldo científico de parte dos pesquisadores brasileiros para a tomada de decisão; iv. No escopo do Programa Ciência Antártica, somados os valores de investimentos em equipamentos para a EACF laboratórios embarcados nos navios polares, Módulos de Pesquisa Criosfera 1 e 2, estão sendo investidos por meio da SEPEF, aprovados pelo Comitê Diretor do FNDCT o valor de R\$ 40 milhões; v. Coordenação deste comitê para a Avaliação do Plano de Ação de Ciência Antártica, bem como a atualização das diretrizes para o novo Plano vigente para o próximo decênio.

O Dr. Marcelo destacou a missão da SEPEF em apoiar a produção de Ciência de Excelência, e a necessidade da atenção deste comitê para traçar a Estratégia da ciência antártica, proposta de financiamento, com previsibilidade, manutenção e continuidade dos investimentos.

2. Aprovação Agenda

A pauta da reunião foi aprovada com o pedido de inclusão pelo Prof. Jefferson Simões dos itens: 11 - Proposta do 5º Ano Polar Internacional em 2032; e 12 - Protagonismo do Brasil na Reunião Consultiva do Tratado da Antártica.

3. Ata 1ª Reunião Ordinária do CONAPA - 13/12/2021

Informe sobre documento disponível no site e aprovado previamente por e-mail, conduta a ser adotada por este Comitê.

4. Plano de Ação Ciência Antártica MCTI

A Sra Karen Cope apresentou a proposta para a avaliação do Plano de Ação Ciência Antártica, período de 2013-2022, e a proposta para atualização do novo Plano para Ciência Antártica - Plano de Ação Antártica 2023-2032.

Destacou as etapas a serem cumpridas e como documentos de referência o modelo de Avaliação de Políticas Públicas. Um Grupo de Trabalho foi instituído para o desenvolvimento dos trabalhos, com previsão de primeira reunião no final do mês de julho, sendo proposto o seguinte cronograma de atividades:

- Fase I - JUL - SET 2022 (3 meses)
 - Objetivo 1. Definir escopo da Avaliação
 - Objetivo 2. Diagnóstico e percepção do problema
 - Modelo: reunião quinzenal - 2h – Virtual
- Fase II - OUT 22 - JAN 23 (3 meses)
 - Objetivo 3. Definir modelo lógico com proposição de ações e recomendações
 - Modelo: reunião quinzenal - 2h – Virtual

O Prof. Jefferson Simões citou outros pontos a serem considerados na discussão: Ártico e SCAR.

A Profa Rosa Arantes destacou o Tópico de Ciências Sociais e Humanas como importante para inclusão nas discussões, assim como o prof Luiz Rosa citou a área biológica, e profa Emília Correia destacou a inclusão do INPE enquanto colaborador institucional dentro do SCAR na temática do grupo de pesquisa de altas latitudes.

O prof Jefferson Simões citou que o desenvolvimento do processo avaliativo do atual Plano de Ação é um processo conjunto para a elaboração do novo plano de ação.

O Prof. Maurício Mata sugeriu a realização de WorkShop Presencial e destacou o avanço dos trabalhos quando realizado em imersão (presencialmente), sugestão acatada pelo comitê a ser proposta com o avanço dos trabalhos em modelo híbrido.

Na primeira agenda deverá ser proposto cronograma e Plano de Trabalho.

A Sra Karen Cope informou sobre a intenção do MCTI em contratar um consultor específico para essa avaliação.

Quanto ao contrato de consultoria para o levantamento de produção bibliométrica da pesquisa antártica Brasileira, a Sra Andréa Cruz informou que o mesmo está em fase final de entrega dos produtos e este trabalho pode fornecer informações ao GT.

Como encaminhamento da proposta de trabalho deste GT, a CGOA irá disponibilizar pasta do Google Drive para compartilhamento da documentação, assim como fará comunicação por e-mail.

O Prof Maurício Mata sugeriu convidar o Dr. Luciano Pezzi (INPE), atual membro do SSC do SOOS, para contribuir nos trabalhos.

Manifestaram interesse em participar do referido Grupo de Trabalho: SeCIRM, Jefferson Simões, Eduardo Secchi, Rosa Arantes, Luiz Rosa, Emília Correia, Mauricio Mata, SAP/MAPA, e CNPq.

O início do processo foi acordado para final de julho de 2022.

5. GT Ártico

O Sr Iran Cardoso Júnior, como representante MCTI do GT Ártico, informou sobre o andamento dos trabalhos deste GT, a saber: foi criado em Maio de 2021, no âmbito da Subcomissão para o PROANTAR, sob coordenação do MRE, com a finalidade de avaliar a conveniência e oportunidade do Governo Brasileiro participar mais ativamente das atividades da comunidade internacional no que diz respeito ao Ártico, e realizar propostas sobre como poderia se dar eventual participação brasileira. Informou ainda que os temas propostos e aprovados para discussão foram: i. Resolução que versa sobre a Adesão do BRASIL ao tratado de Svalbard; ii. Resolução que visa Reconhecer a importância do IASC (International Arctic Science Committee - IASC) para o Programa Antártico Brasileiro - PROANTAR; iii. indicar a importância da participação brasileira, por intermédio da adesão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI, ao IASC; e, iv. Encaminhar resolução ou proposta de candidatura do BRASIL ao Conselho do Ártico como membro observador.

O Sr. Iran ressaltou ainda que o atual Plano de Ação da Ciência Antártica para o Brasil cita as atividades de pesquisas em ambos os pólos na seção “Conexões com o Ártico”, e é necessário manter no horizonte, para a elaboração do novo Plano de Ciência Antártica, a questão do Ártico.

O Prof. Jefferson Simões citou que a associação entre os pólos envolvem outras questões tais como, transporte naval e exploração de recursos minerais, e elencou que no site do IASC está disponível *handbook* para download. Em relação às propostas aprovadas no Edital BRICS, citou o projeto em cooperação com os chineses.

O representante do Itamaraty, Sr. Filipe Nasser, informou sobre encaminhamento de comunicado às partes envolvidas sobre a formação do GT no Brasil e tratativas para estudo da adesão do Brasil ao IASC. Destacou sobre o retorno positivo, mas ressaltou que ainda não há candidatura oficial brasileira.

6. SCAR - Scientific Committee on Antarctic Research

A atualização sobre as atividades do SCAR, bem como o Plano Estratégico do SCAR foram informadas pelo Prof. Jefferson Simões. Como vice-presidente do comitê financeiro, esclareceu sobre o balanço financeiro positivo do SCAR, com garantia dos trabalhos durante os próximos dois anos.

Anunciou que o encontro no ano de 2022 será virtual e informou sobre as datas dos próximos eventos do SCAR: i. SCAR Business Meetings, entre 27 a 29 de julho; ii. SCAR Open Science Conference, entre 01 e 10 de agosto, e; iii. SCAR Delegates Meeting, entre 05 e 07 de setembro.

Ressaltou os trabalhos dos pesquisadores brasileiros enquanto delegados SCAR, elencando as indicações: Geociências - Gerson Fauth (UNISINOS), e Márcio Francelino (UFV); Ciências Da Vida - Luiz Rosa (UFMG), Moacyr Araújo (UFPE), Eduardo Secchi (FURG), e Vivian Pellizari (USP); Ciências Físicas - Mauricio Mata (FURG), Emília Correia (INPE) e Ilana Wainer (USP); Standing Committee on Antarctic Data Management (SCADM) - Roberto de Pinho (MCTI); e, Standing Committee On Antarctic Geographic Information (SCAGI) - Jorge Arigoni Neto (FURG).

Informou ainda que está em discussão agenda para tratar dos 3 grandes programas de pesquisa do SCAR: i. INSTabilities and Thresholds in ANTArctica - INSTANT; ii. Integrated Science to Inform Antarctic and Southern Ocean Conservation - Ant-ICON; e, iv. Near-term Variability and Prediction of the Antarctic Climate System - AntClimnow. E ainda possivelmente apresentação de um 4º programa a ser confirmado.

O Prof. Jefferson citou os eventos do SCAR como oportunidade para divulgar o Lançamento do Volume especial dos Anais da ABC dedicada à Antártica (volume 94) em Homenagem aos 40 anos do Programa Antártico e também homenagem ao Prof. Rocha Campos (58 artigos para divulgar).

Quanto ao pedido de inclusão da Bielorrússia, informou que o SCAR pode tomar apenas posição humanitária, e que todas as decisões são tratadas por consenso.

A participação do Prof. Jefferson Simões no mês de março no Museu Oceanográfico de Mônaco, por ocasião do acordo de cooperação e financiamento através de *Fellowships* para trabalho conjunto entre o IASC e SCAR. Destacou a importância para os jovens brasileiros na busca desses apoios. Citou ainda a aprovação de estudantes brasileiros com duas bolsas no COMNAP.

7. Financiamento ações MCTI para ciência Antártica e ações para 2022

A Sra. Karen Cope informou sobre os recursos aprovados pelo FNDCT para apoio às ações antárticas, sendo: i. Criosfera 1 e 2 - Instalação do Módulo Científico Criosfera 2 e a manutenção do módulo Criosfera 1 - Valor: R\$ 3,5M; ii. Laboratórios Antártica - Equipamentos dos laboratórios da EACF e navios Polares - Valor: R\$ 5M; iii. Suplementação da Chamada CNPq/MCTIC/CAPES/FNDCT nº 21/2018 - Valor: R\$ 1.874.000,00; e, iv. Elaboração de uma nova Chamada - Valor: R\$ 30M. Citou ainda a qualificação de Organização Social para Pesquisas Oceânicas no valor de R\$ 10 Milhões.

Foram apresentadas as ações de divulgação, educação e comunicação, de conteúdo das pesquisas antárticas, com o objetivo de distribuição às escolas; além das atividades da Olimpíada do Oceano O2 que pode também incluir as pesquisas antárticas.

O Prof. Luiz Rosa informou que está aprovada proposta de documentário pela Lei de Incentivo à Cultura para divulgação e será executada pela TV Minas e TV Brasil sobre a Ciência Antártica para divulgação.

8. Reunião do Tratado da Antártica - ATCM

O Sr. Filipe Nasser, responsável pela Divisão do Mar, Antártica e Espaço - DMAE informou sobre a participação da delegação do Brasil na ATCM e sobre os documentos encaminhados pelo país. A XLIV ATCM será realizada entre 23 de maio e 02 de junho em formato Híbrido, sendo esta a primeira com retorno ao presencial. Foram submetidos os seguintes documentos pelo Brasil, inclusive em cooperação com outros países, sendo: i. WP023 - Fifth report of the Intersessional Contact Group on Education and Outreach - Bulgaria, Belgium, Brazil, Chile, Portugal, Spain, United Kingdom; ii. IP034 - Conmemoración del 62 Aniversario de la firma del Tratado Antártico por los países APAL - Argentina, Brazil, Chile, Ecuador, Peru, Uruguay, Colombia, Venezuela; iii. IP064 - Hydrographic and Cartographic Activities of Brazil in the Antarctic Region carried out during the last two campaigns of the Brazilian Antarctic Program (OPERANTAR XXXIX e XL) – Brazil; iv. IP065 - Progress in the revision process of the Management Plan for Antarctic Specially Managed Area Nº 1, Admiralty Bay - Brazil, Ecuador, Peru, Poland, United States; v. IP066 rev.1 - Report of the Joint Inspections' Program undertaken by Brazil, Ecuador, Peru, Poland, and the United States to the ASMA No. 1 - Admiralty Bay, King George Island - Brazil, Ecuador, Peru, Poland, United States; vi. IP118 - General overview regarding the "XXXII Meeting of Managers of Latin American Antarctic Programs" (RAPAL) - Uruguay, Argentina, Brazil, Chile, Ecuador, Peru, Colombia, Venezuela; vii. BP006 - 40th Brazilian Antarctic Operation (OPERANTAR XL) – 2021/2022 – Brazil; e, viii. BP007 - Celebrating the 40 years of the Brazilian Antarctic Program (PROANTAR) – Brazil.

O Sr. Filipe Nasser relatou ainda sobre o pleito do Canadá para integrar como Parte Consultiva do Tratado da Antártica, não havendo óbices de parte do MRE sobre a questão.

O Prof. Maurício Mata, coordenador do Grupo de Oceanografia de Altas Latitudes, citou a importância do apoio à adesão do Canadá, e ressaltou que o país é parceiro fundamental na ciência de altas latitudes com o grupo de pesquisa sob sua coordenação.

O Prof. Jefferson Simões destacou a importância do apoio ao Canadá como membro consultivo do tratado da Antártica.

9. POLANTAR - Política Nacional para Assuntos Antárticos

A Comte Hayneer informou sobre os trâmites para a publicação da atualização do Decreto da POLANTAR. A versão final do documento do referido Decreto segue no gabinete da Presidência da República e deverá ser assinada na data provável de 16 de maio. A cerimônia de assinatura é coordenada pelo Planalto. Tão logo o evento seja confirmado a informação será divulgada aos membros.

10. Atualização membros

O MCTI enviará ofícios com solicitação para a atualização dos membros à Marinha do Brasil, ao Ministério das Relações Exteriores - MRE, e à Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

11. Proposta do 5º Ano Polar Internacional em 2032

O Prof. Jefferson Simões solicitou a inclusão deste item na agenda e informou sobre a proposta da Universidade do Ártico, para a definição de novo Ano Polar Internacional em 2032-2033. Os países envolvidos em pesquisa polar têm sido consultados sobre o potencial interesse em participação e apoio à proposta.

O Prof. Maurício Mata salientou sobre a importância e repercussão positiva que o último Ano Polar Internacional impactou entre outros fóruns internacionais; lembrou ainda que nos últimos 20 anos os dois grandes estímulos na pesquisa antártica ocorreram por ocasião do Ano Polar (1º a formação das redes de pesquisa início dos anos 2000, liderados pelo MMA e, 2º a participação do Brasil no 4º API 2008, liderados pelo MCTI).

A Sra. Karen Cope destacou que o protagonismo do Brasil deve ser reforçado em todos esses fóruns, e propôs agenda, quando oportuno, com interessados para discutir estratégias para atuação do Brasil.

12. Protagonismo do Brasil na ATCM - Reunião do Tratado da Antártica

O Prof. Jefferson Simões solicitou a inclusão deste item na agenda para salientar a importância de o Brasil participar mais ativamente das discussões e encaminhar documentos para os fóruns que tratam da pesquisa polar. Enfatizou a relevância da produção da comunidade científica brasileira para uma maior interação em prol da conservação do ambiente antártico inserida nas discussões de política polar; citou que o Brasil não tem apresentado WPs (*Working Papers*) ou IPs (*Information Papers*) nas reuniões do tratado principalmente no CEP e na CCAMLR.

O prof. Jefferson solicitou uma participação mais ativa da comunidade para inserção dos cientistas nas discussões dos fóruns internacionais.

O Prof. Eduardo Secchi ressaltou a importância de maior participação da comunidade científica nos fóruns, sobretudo na gestão de recursos marinhos vivos.

13. Encaminhamentos

A criação do Grupo de Trabalho para a avaliação do Plano de Ação Ciência Antártica, período de 2013-2022, e para atualização do novo Plano para Ciência Antártica - Plano de Ação Antártica 2023-2032.

O trabalho do GT deve ser desenvolvido entre julho de 2022 a janeiro de 2023.

O MCTI encaminhará pasta compartilhada para acesso aos documentos e agendará a primeira reunião para o mês de julho de 2022.

14. Data próxima reunião

A data provável da próxima reunião ficou acordada para o segundo semestre de 2022, na última semana de outubro.

15. Encerramento